Trabalho apresentado no 17º CBCENF

Título: REPRESENTAÇÕES SOCIAIS DA HANSENÍASE IMPLICAÇÕES PARA O CUIDADO DE SI: REVISÃO INTEGRATIVA DA LITERATURA

Relatoria: ÉRIKA DE CÁSSIA LIMA XAVIER BARROS

Autores: ANDERSON LINEU SIQUEIRA DOS SANTOS
IACÍ PROENÇA PALMEIRA

Modalidade: Pôster

Área: Cultura, política e história da enfermagem no mundo

Tipo: Pesquisa

Resumo:

Introdução: Diversos avanços em direção da erradicação da hanseníase ocorreram nos últimos 150 anos. Firmaram o compromisso 122 países em 1991, no ano 2000 15 países não alcançaram a meta global, então o prazo foi prorrogado até 2005. Em 2003, restavam apenas 9 países nessa condições; em 2005, apenas 8 países não haviam alcançado a meta de eliminação, entre eles o Brasil. Em 2009 a Índia alcança a meta ficando 5 países sem alcançar. Em 2008, 3 países permaneciam nesta situação. Em 2010 no Nepal anuncia a eliminação da hanseníase. A OMS estima a existência de 1 milhão de portadores de hanseníase e atualmente cerca de 2 a 3 milhões são portadora de incapacidades físicas devido a hanseníase. Objetivo: o objetivo é caracterizar a produção científica, no âmbito nacional e internacional, a respeito da representação social da hanseníase envolvendo o cuidado de si os últimos 10 anos.Metodologia: Foi realizada uma investigação atualizada do conhecimento produzido e publicado sobre o tema, culminando em uma Revisão Integrativa da Literatura. Foram utilizados os Descritores em Ciências da Saúde â€œHanseníaseâ€?, â€œPsicologia Socialâ€? e â€œAutocuidadoâ€?, sendo os dois últimos utilizados devido a ausência dos termos â€œrepresentações sociaisâ€? e â€œcuidado de siâ€? no rol de descritores. Os dados foram coletados nas bases de dados disponíveis no sistema de documentação (BIREME), Catalogo de Teses e Dissertações do CEPEn e da CAPES.Foi utilizado um instrumento de coleta de dados contendo os itens: referência, ano de publicação, modalidade de estudo, objetivos, aspectos abordados e conclusão. A amostra foi composta por 5 estudos. Resultados: Observa-se uma maioria absoluta de artigos publicados na língua inglesa, seguido, com ampla margem de distanciamento da língua portuguesa, demonstrando uma discrepância sensível entre os idiomas de publicação.Ao inferir os tipos de produções localizadas a partir dos descritores â€œhanseníaseâ€?, observa-se uma maioria absoluta dos relatos de casos, contabilizando 75% de toda produção científica localizada a partir dos descritores acima nas Bases de Dados HANSEN, LILACS, MEDLINE e outras.Dos 5 estudo selecionados para o estudo 3 são dissertação, 1 é tese e o outro é um artigo. Conclusão: Ressalta-se a necessidade de elaboração de um modelo assistência de enfermagem construído no cotidiano das relações entre sujeitos sociais, o que demanda compromisso com a mudança e requer a incorporação de novas práticas de investigação em saúde.